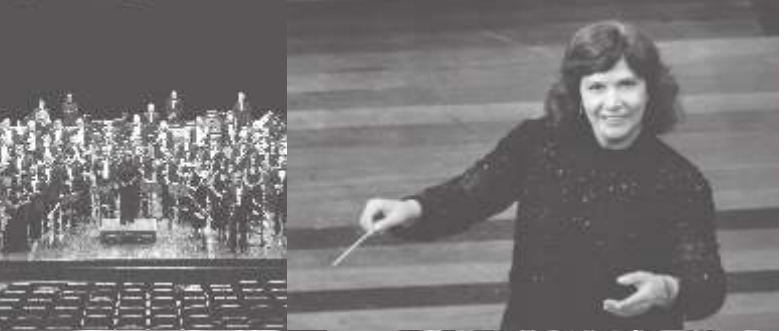

BANDA SINFÔNICA

Marcos Sadao Shirakawa
Diretor Artístico e Regente Titular

Mônica Giardini
Regente Adjunta

Paulo Gomess
Coordenação de Produção

Renato Lotierzo
Gerente de Orquestra Inspetor

Carlos Sotero
Produtor Técnico

José Luiz Ribalta
Coordenação de Arquivo Artístico

Diego Pacioni
Fabiana Rodrigues
Arquivistas

Marco Almeida
Marcos Medeiros
Montadores

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Marcelo Mattos Araujo
Secretário de Estado da Cultura

Maria Thereza Bosi de Magalhães
Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

INSTITUTO PENSARTE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Leonardo Brant
Presidente do Conselho

Eunice Medeiros
Diretora Executiva Interina

GRANDE AUDITÓRIO DO MASP
Av. Paulista, 1578
T_11 3251 5644

Realização

MASP

INSTITUTO PENSARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Banda sinfônica

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Banda Sinfônica

Governo do Estado de São Paulo,
Secretaria da Cultura e MASP apresentam

DOMINGO SINFÔNICO

Regência MÔNICA GIARDINI

Solista RAFAEL MENDES, EUFÔNIO

Domingo, 9 de junho de 2013, 11h - Grande Auditório do MASP

BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Criada em 1989 pela Secretaria de Estado da Cultura, a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo é considerada um dos principais grupos sinfônicos do país tendo, em 1997, conquistado reconhecimento internacional ao participar da 8ª Conferência da WASBE (*World Association for Symphonic Bands and Ensembles*), na Áustria. Recentemente foi convidada especial e banda residente do XXVI Festival Internacional de Música do Pará – "Música das Américas", em Belém.
Além do repertório original e de transcrições de obras consagradas, a Banda Sinfônica tem a preocupação de executar música genuinamente brasileira e estimular a criação de novas obras para essa formação instrumental. Parte deste trabalho está registrada nos CDs *Suíte Tropical* (2003) e *Fantasia Amazônica* (2004).
Composta por 82 instrumentistas, tem direção artística e regência titular do maestro Marcos Sadao Shirakawa e está sob a gestão da Organização Social de Cultura Instituto Pensarte.

PROGRAMA

James L. Hosay (1959)
Persis (Overture)

James Curnow (1943)
Symphonic Variants for Euphonium and Band

Ralph Hultgren (1953)
Moto Perpetuo – from Symphony for Wind Orchestra

Herbert Owen Reed (1910)
Renascence

Clifton Williams (1923-1976)
Symphonic Suite
I - Intrada
II - Chorale
III - March
IV - Antique Dance
V - Jubilee

MÔNICA GIARDINI
REGENTE

Mestre em Musicologia e doutoranda pela USP, com formação em piano, e Bacharel em Violão e Pedagogia Plena, Mônica estudou regência orquestral e de banda com os maestros Osvaldo Lupi, Willian Nichols, Eleazar de Carvalho, entre outros. Aperfeiçoou-se em diversos festivais de música como no da Bachakademie, em Stuttgart (1995). Participou como regente de diversas conferências e congressos de Bandas Sinfônicas, como na Cidade do Cabo – África do Sul, em 2005, e em Córdoba – Argentina, em 2006. Ministrou cursos de Regência, Prática de Ensaios de Orquestra e de Banda na Universidade Livre de Música, Projeto Guri, Pró-Banda e FUNARTE. É assistente de direção artística da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, regente titular da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e atua como *clinician* do Projeto Sopro Novo Bandas, da Yamaha do Brasil, em diversas cidades do país, para o qual escreveu e publicou o Caderno de Regência.

RAFAEL MENDES
SOLISTA

Semifinalista no International Tuba and Euphonium Competition, realizado em 2012, na Áustria, o eufonista Rafael Mendes venceu o concurso nacional Prelúdio, transmitido pela TV Cultura em 2008, conquistou o terceiro lugar na 5ª edição do Prêmio Weril e foi finalista no concurso nacional Furnas Geração Musical, em 2006. Integrante da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Mendes já atuou como solista na Filarmônica de Minas Gerais e Orquestra Brasileira de Sopros. Tocou com as principais formações musicais no Brasil e é frequentemente convidado para apresentações no exterior: esteve no Festival Trombonanza, na Argentina, e no Peru Low Brass, onde dividiu o palco com o inglês Steven Mead em *Two Part Invention*, de Philip Sparke, e com o trombonista Christian Lindberg. Com a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo, participou das óperas *As Valquírias* e *O Crepúsculo dos Deuses*, de Richard Wagner (trompete baixo). Rafael é artista Buffet/Besson.

INSTRUMENTISTAS

Marcos Pedroso (saxofone) e Marisa Lui (clarineta) - Spallas

Flautas
Renato Corrêa e Amanda Bomfim (solistas), Alexandre Daloia, Ana Amélia Wingeter, Hélcio de Latorre

Flautas Piccolo
Adriana Coronato, Gabriela Machado

Oboés
Martin Lazarov, Karina Ayumi Ando, Rodrigo Müller

Corne-Inglês
Rosana Moret

Clarinetas
Epitácio Rodrigues e Samuel Derewlany (solistas), Cleyton Tomazela, Daniel Cornejo, Eduardo Freitas, Felipe Marcelino dos Reis, Fernando de Oliveira, Itamar Arão, José Ivo da Silva, Lindemberg Silva, Márcia Guirra, Rodinei Lourenço, Sérgio Wontroba

Requinta
Joelson Menezes

Clarineta-Alto
José Luiz Braz

Clarones
João Geraldo Alves, Isabel de Latorre

Fagotes
Erick Ariga (solista), Luis Ramoska

Contrafagote
Nara Martins

Saxofones
Milton Vito (solista), Douglas Braga, Ederson Marques, Mirailton Fausto, Ramiro Marques, César Roversi

Trompas
Flávio Faria e Joaquim das Dores (solistas), Adriano Bueno, Ricardo Cruz, Vítor Neves

Trompetes
Albert Santos, Edmilson Gomes e Rodrigo Burgo (solistas), Edílson Nery, Jean Pierre Ryckebusch, Roberto Gastaldi, Sílvio Flórido Jr.

Trombones
Donizetti Fonseca e Marcelo da Silva (solistas), Marco Antonio Lauro

Trombone-Baixo
Marcos Pacheco

Eufônios
Ezequiel Oliveira (solista), Rafael Mendes, Ricardo Camargo

Tubas
Luciano Vieira (solista), Rubens Mattos

Contrabaixos
Fernando Freitas e Alexandro de Oliveira (solistas), Frank Herzberg, Valgério Gianotto

Tímpanos
Marco Antonio Monteiro (solista)

Percussão
José Carlos da Silva (solista), Alexandre Biondi, Décio Gioielli, Marcel Balciunas, Saulo Camargo